



Conteúdo Programático de Componente Curricular

Componente Curricular:	Avaliação e Controle do Treino			Código:	FIS0017
Tipo de Componente:	(☐) Atividade (☐) Disciplina (☒) Módulo				
Nível:	(☒) Mestrado (☐) Doutorado			Obrigatória:	Não
Créditos:	02	Carga Horária Teórica:	16h	Carga Horária Prática:	16h
Carga Horária em idioma estrangeiro:	0h		Carga Horária de forma remota síncrona:		6h
Área de Concentração:	Avaliação e Intervenção Fisioterapêutica e Aspectos Funcionais				
Docente Responsável:	Alexandre Igor Araripe Medeiros				
Justificativa:					
O pesquisador que avalia e controla o desempenho humano deve ser fluente na análise e interpretação de protocolos de controle e avaliação do treino para o desenvolvimento de pesquisas nessa área. Assim, o conhecimento sobre Avaliação e Controle do Treino é de suma importância para o futuro do pesquisador nessa área. Para tanto, essa disciplina será constituída de aulas teóricas e práticas em sala de aula e Laboratórios (fisiologia do exercício, biomecânica, pista de atletismo, piscina, campo de futebol, ginásios, etc), quando os alunos serão expostos à operacionalização dos protocolos.					
Objetivos:					
Objetivo Geral: Possibilitar ao pós-graduando a construção de conhecimentos básicos relacionados à avaliação e controle do treino.					
Objetivos Específicos: Apresentar e discutir a importância dos parâmetros utilizados no processo de avaliação e controle do treino; Proporcionar ao pós-graduando entendimento dos conceitos utilizados no monitoramento do treino; Proporcionar ao pós-graduando um conhecimento abrangente sobre a operacionalização de protocolos de controle e avaliação do treino em diferentes esportes; Proporcionar ao pós-graduando um conhecimento abrangente sobre a operacionalização de protocolos de controle e avaliação do treino em esporte adaptado; Proporcionar ao pós-graduando uma visão abrangente e crítica para analisar e interpretar os resultados das avaliações.					
Ementa:					
Essa disciplina tem como objetivo capacitar os alunos de pós-graduação a planejar, produzir, avaliar e interpretar os fatores que influenciam o desempenho dos jogadores e das equipes no treino e no jogo.					



Conteúdo Programático:

História e importância da Avaliação e Controle do Treino nos Esportes Coletivos e Individuais

Conceitos introdutórios

Parâmetros de carga interna.

Parâmetros de carga externa.

Monitoramento da carga de treino no esporte adaptado e Paralímpico.

Análise e interpretação dos resultados.

Forma de avaliação:

Critérios: Será realizada uma avaliação ao final da disciplina e a apresentação de pelo menos um artigo científico. A nota final será calculada como sendo a média da apresentação do(s) artigo(s) e da prova.

Instrumentos: Avaliação escrita e desempenho na apresentação do artigo.

Para aprovação na disciplina é necessário um aproveitamento mínimo de 50% (i.e., nota igual ou superior a 5,0 pontos) e pelo menos 75% de frequência.

Sobre o uso de Inteligência Artificial (IA):

Segundo a PORTARIA Nº 39/PRPPG/UFC, DE 01 DE OUTUBRO DE 2025 e a PORTARIA Nº 19/PPGFISIO, DE 10 DE FEVEREIRO DE 2026, o uso de ferramentas de Inteligência Artificial (IA) nos trabalhos acadêmicos de componentes curriculares da Pós-Graduação da UFC deverá observar:

- I – Transparência;
- II – Autoria humana;
- III – Privacidade, segurança e confidencialidade;
- IV – Integridade acadêmica;
- V – Justiça e não discriminação;
- VI – Responsabilidade pelo conteúdo;
- VII – Uso eticamente orientado;
- VIII – Implantação Segura.

É vedado o uso de IA para:

- I – gerar conteúdo original, interpretações ou análises críticas;
- II – redigir seções substantivas do trabalho (métodos inéditos, testagens, resultados, discussão e conclusões);
- III – fabricar, alterar, manipular ou “embelezar” dados, resultados, imagens ou gráficos;
- IV – inserir referências não verificadas ou mascarar plágio;
- V – produzir material não declarado em desacordo com as normas das portarias citadas.

Para este componente curricular, sobre o uso de IA em cada atividade avaliativa haverá a **permissão caso a caso, conforme a natureza da atividade avaliativa.**



Bibliografia (5 a 10 referências pertinentes e atualizadas):

1. JOYCE, D; LEWINDON, D. High-performance training for sports. Human Kinetics, 2014.
2. REIMAN, M; MANSKE, R. Functional testing in Human Performance. Human Kinetics, 2009.
3. MORROW, JR; JACKSON, AW; DISCH, JG; MOOD, DP. Medida e Avaliação do Desempenho Humano. São Paulo: Artmed, 2014.
4. SCHWELLNUS, M; et al. How much is too much? International Olympic Committee consensus statement on load in sport and risk of illness. British Journal of Sports Medicine. v. 50, p. 1043-1052, 2016.
5. GJAKA, M; et al. Monitoring of loads and recovery perceived during weeks with different schedule in young soccer players. Kinesiologia Slovenica. v. 22, n. 1, p. 16-26, 2016.
6. SIMIM, MAM; MELLO, MT; SILVA, BVC; RODRIGUES, DF; ROSA, JPP; COUTO, BP; SILVA, A. Load monitoring variables in training and competition situations: a systematic review applied to wheelchair sports. Adapted Physical Activity Quarterly, 2017.
7. MEDEIROS, AIA.; MARCELINO, R; MESQUITA, I; PALAO, JM. Performance differences between winning and losing under-19, under-21 and senior teams in men's beach volleyball. International Journal of Performance Analysis in Sport, v. 17, p. 96-108, 2017.
8. TRITSCHLER, K. Medida e Avaliação em Educação Física e Esportes. 5o ed. São Paulo: Manole, 2003.
9. AKUBAT, I; et al. Methods of monitoring the training and match load and their relationship to changes in fitness in professional youth soccer players. V. 30. N. 14, p. 1473-1480, 2012.
10. VANLANDEWIJCK, Y; THOMPSON, W. Handbook of Sports Medicine and Science, The Paralympic Athlete. New Jersey: Wiley-Blackwell, 2011.
11. Bourdon, P. C., Cardinale, M., Murray, A., Gastin, P., Kellmann, M., Varley, M. C., Gabbett, T. J., Coutts, A. J., Burgess, D. J., Gregson, W., & Cable, N. T. (2017). Monitoring Athlete Training Loads: Consensus Statement. International Journal of Sports Physiology and Performance, 12(Suppl 2), S2-161-S162-170. <https://doi.org/10.1123/ijsp.2017-0208>
12. Andrade, A., Simim, M., Kassiano, W., Palao, J., Jesus, K., Maia, N., Assumpção, C., & Medeiros, A. (2020). Differences between the training load perceived by elite beach volleyball players and that planned by coaches affect neuromuscular function? (¿Las diferencias entre la carga de entrenamiento percibida por los jugadores de voleibol de playa de élite y. Retos-Nuevas Tendencias En Educacion Fisica Deporte Y Recreacion(38), 632-636. <https://doi.org/10.47197/retos.v38i38.77625>
13. West, S. W., Clubb, J., Torres-Ronda, L., Howells, D., Leng, E., Vescovi, J. D., Carmody, S., Posthumus, M., Dalen-Loretsen, T., & Windt, J. (2021). More than a Metric: How Training Load is Used in Elite Sport for Athlete Management. Int J Sports Med, 42(4), 300-306. <https://doi.org/10.1055/a-1268-8791>
14. Staunton, C. A., Abt, G., Weaving, D., & Wundersitz, D. W. T. (2022). Misuse of the term 'load' in sport and exercise science. J Sci Med Sport, 25(5), 439-444. <https://doi.org/10.1016/j.jsams.2021.08.013>

*Anualmente as referências serão revisadas e atualizadas